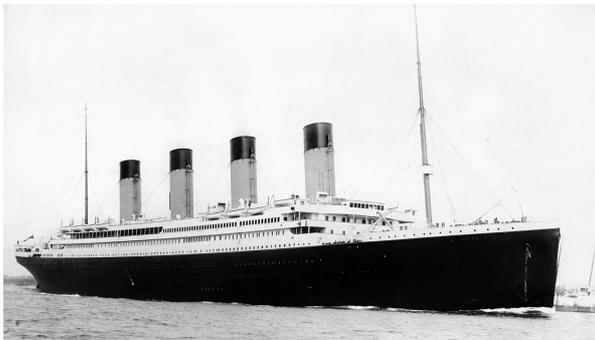


Preparação para Emergência – O Desastre do *Titanic*

Julho de 2012



O dia 15 de abril de 2012 marcou o 100º aniversário da perda do transatlântico *Titanic* no Oceano Atlântico Norte, aproximadamente 2:30 h após colidir com um iceberg. Mais de 1.500 pessoas morreram no mais famoso desastre marítimo da história. Milhares de páginas foram escritas sobre esse desastre, assim como muitos documentários e filmes foram produzidos. Muitos focados na construção do navio e nas ações de seu capitão e tripulação. Independentemente das questões de construção, a atenção para um item em particular poderia ter salvo muitas vidas – Preparação para Emergência!

Algumas falhas específicas na preparação para emergência antes do afundamento do *Titanic*:

- Não havia barcos salvavidas para todos os passageiros e tripulação, talvez porque os construtores considerassem o navio “inafundável”!
- Nenhum exercício com botes salvavidas havia sido praticado, e muitas pessoas não sabiam para onde se dirigir e o que fazer.
- Muitos dos primeiros botes a deixar o *Titanic* não estavam lotados e alguns dos ocupantes estavam relutantes em puxar outras pessoas da água gelada por medo de virar os botes salvavidas.
- A decisão de abandonar o navio foi postergada enquanto o capitão e a tripulação avaliavam os danos. Tivesse o capitão iniciado a evacuação mais cedo, antes que as pessoas entrassem em pânico, mais botes salvavidas teriam sido preenchidos numa evacuação mais organizada.

O que você pode fazer?

- ➔ Vários tipos de exercícios para emergências podem ser conduzidos em plantas de processo. Resposta a incêndios, vazamentos ou derrames, abrigo no próprio local, evacuação e condições climáticas severas são alguns dos tipos comuns. Esteja ciente de sua responsabilidade em cada situação – ela poderá ser diferente.
- ➔ Em um exercício simulado ou situação real, preste atenção nos outros, que podem não se lembrar o que devem fazer, principalmente novos funcionários, visitantes e prestadores de serviços. Ajude-os a reagir com segurança.
- ➔ Relate imediatamente ao seu supervisor qualquer problema que você observar durante um exercício ou emergência. Eis alguns exemplos – ações que não podem ser feitas no tempo disponível, coisas que você não pode fazer com segurança por causa da situação de emergência, sinais de saída que não podem ser vistos ou são confusos, alarmes de emergência ou alto-falantes que não podem ser ouvidos, equipamento de segurança obrigatório que não está disponível ou não está funcionando corretamente. Relate suas observações – algum dia elas poderão salvar uma vida.
- ➔ Leve os exercícios a sério e lembre aos outros que eles também devem assim proceder. Não pense nos exercícios como um momento para encontrar pessoas de outras unidades e deixar que o exercício se torne um evento social.
- ➔ Quando você ler sobre incidentes em outras indústrias, pergunte-se se há algo que você pode aprender com o que aconteceu para tornar a sua planta mais segura!
- ➔ Não deixe que a sua planta “afunde”, devido a um plano de emergência deficiente ou falta de conhecimento de como reagir numa situação de emergência.



Nem todas as lições de Segurança de Processo vem de nossa indústria!

AIChE © 2012. Todos os direitos reservados. A reprodução para uso não-comercial ou educacional é incentivada. Entretanto, a reprodução deste material com o propósito comercial por qualquer um que não seja o CCPS é estritamente proibida. Entre em contato com o CCPS através do endereço eletrônico ccps_beacon@aiiche.org ou através do telefone +1 646 495-1371.

O Beacon geralmente está disponível também em Africâner, Árabe, Alemão, Chinês, Coreano, Dinamarquês, Espanhol, Francês, Grego, Gujaráti, Hebraico, Holandês, Inglês, Italiano, Japonês, Malaio, Maratí, Norueguês, Persa, Polonês, Português, Romeno, Russo, Sueco, Tailandês, Telugu e Vietnamita.